



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VILA VELHA
Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES
(27) 3149-0700

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 **IFES *CAMPUS* VILA VELHA**

Vila Velha, 08 de agosto de 2018

1- INTRODUÇÃO

1.1 Descrição do *campus* Vila Velha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - Campus Vila Velha localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 100, Bairro Soteco, Vila Velha – ES. Foi Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação do Campus Vila Velha está representada na Tabela 1.1. As Tabelas 1.2 e 1.3 apresentam os cursos ofertados no campus e a organização hierárquica.

Tabela 1.1 Composição da CSA.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Melina Moreira Conti - presidente	Cezar Laurence Barros
Segmento Técnico-Administrativo	Dereck Bruno Girelli	Leonardo Lima Rodriguez
Segmento Discente	Eloi Caçador	Ariel Horta Sperandio
Colaboradores	Cristiane Pereira Zdradek e Ursula de Oliveira Closel,	

Ato de designação da CSAI: Portaria DG nº 099, de 19 de abril de 2018.

Tabela 1.2. Cursos existentes no campus no período avaliado.

CURSOS OFERTADOS	
Cursos Técnicos	<ul style="list-style-type: none">• Biotecnologia• Química
Especialização Técnica	<ul style="list-style-type: none">• Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos• Sustentabilidade Ambiental e Inovação
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Química Industrial• Licenciatura em Química
Cursos de Pós Graduação	<ul style="list-style-type: none">• EISMA• PROFQUI

Tabela 1.3. Organização hierárquica do campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Diemerson Saquetto
Chefe de Gabinete	Josiane Barbosa Valentim
Coordenador de Tecnologia da Informação	Giancarlo Oliveira dos Santos
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Jedidias Nunes Dias
Coordenador de Comunicação social e Eventos	Ursula de Oliveira Closel
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	André Assis Pires
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Renderson Albino Silva
Coordenador de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	Marcello Calmon Médici
Coordenador de Licitações e Compras	Vinicius Cavatti Cancelieri
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Josué Samoura Nazário
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Ensino	Fernanda Zanetti Becalli
Coordenadoria Geral de Ensino	Estela Cláudia Ferretti
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Leonardo Lima Rodriguez
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenadora de Biblioteca	Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti
Coordenador do Curso Técnico em Biotecnologia	Ricardo Furtado
Coordenador do Curso Técnico em Química	Roberto Pereira Santos
Coordenador de do Curso de Licenciatura em Química	Thamires Belo de Jesus
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química Industrial	Roberta Pacheco Francisco Felipetto
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Wanderson Romão

Coordenadora de Extensão	Eglair Carvalho
Coordenador de Laboratórios	Marsele Machado Isidoro

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se os dados descritos na Tabela 1.4.

Tabela 1.4 Participação na autoavaliação institucional.

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	227/903	25,14
Servidores (TAE e Docentes)	62/115	53,91
Cursos Técnicos	103/599	17,19
Graduação	120/301	39,87
Pós-Graduação	4/259	1,55
TAE	29/53	54,72
Docentes	33/62	53,22

1.2 Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2017 no campus Vila Velha

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2017 foram divulgados nos diversos meios de comunicação incluindo a página eletrônica do campus. A página contém as informações sobre a CSA, CPA, importância da autoavaliação, link para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, relatórios dos anos anteriores, apresentação dos resultados de 2014 em forma de gráficos e folders com material de divulgação. Os gráficos com os resultados da pesquisa de opinião também foram fixados em um mural no prédio acadêmico.

1.3. Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2017

A CSA do Ifes *campus* Vila Velha utilizou as seguintes estratégias para sensibilização e divulgação da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional 2017:

- Envio de e-mail para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), contendo orientações acerca da Autoavaliação 2017 e informando sobre a importância da participação na pesquisa de opinião;

- Envio de e-mail para todos os discentes via Sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2017 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem a pesquisa de opinião;
- Fixação de cartazes nos murais dos cursos e demais murais dos setores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2017;
- Visitas dos membros da CSA às Coordenações de Curso e aos setores administrativos, solicitando o apoio durante o período em que a pesquisa de opinião estivesse disponível;
- Escala dos membros da CSA junto às turmas para divulgar o processo de autoavaliação e acompanhar os discentes aos laboratórios de informática para que respondessem à pesquisa de opinião;
- Divulgação de “memes” nas redes sociais do Campus destacando a importância da autoavaliação e divulgando o link da pesquisa de opinião.
- Uso de mídias institucionais através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2017) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

2. Análise dos eixos

2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os discentes não apontaram fragilidades no Eixo 1 da autoavaliação institucional de 2015, 2016 e 2017. No entanto, os servidores apontaram como fragilidade o indicador 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional nos anos de 2015, 2016 e 2017, sendo esta a única fragilidade apontada nos anos de 2016 e 2017.

Em 2015 também foi apontado como frágil o indicador que questiona a Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, no qual 25% dos servidores consideraram “insuficiente” e 16,18% dos servidores responderam “não sei” para este indicador; Ambos os seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo nos três anos avaliados.

2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os servidores, no Eixo 2, foram verificadas fragilidades em 2015, 2016 e 2017 nos

seguintes indicadores: 3- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e sustentabilidade; 4- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social. É importante ressaltar que o indicador: 6- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio foi apontado como fragilidade tanto pelos servidores quanto pelos alunos nos três anos consecutivos em que foram realizadas a pesquisa de opinião.

Em relação a este eixo é fundamental informar que o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes – PDI 2014 - 2019 (documento que identifica a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, missão a que se propõe, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve ou pretende desenvolver), só foi disponibilizado à comunidade acadêmica no dia 10.07.15, data posterior ao início da aplicação do instrumento de pesquisa de opinião (01.07.15), sendo que nesta data o documento estava disponível para consulta pública, não sendo a versão final do documento. Este fato influenciou os resultados da autoavaliação institucional de 2015, sendo observado uma grande quantidade de respostas “não sei”, tanto por alunos quanto por servidores, sendo caracterizado como frágil, apenas neste ano, os seguintes indicadores:

As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em 2016, de acordo com os servidores, também foram apontadas fragilidades nos indicadores: 2- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica. 5- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e

Direitos Humanos); 9- As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional. Os servidores não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo. De acordo com os discentes, existe potencialidade no indicador 9- As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional, no qual 67,61% dos alunos respondentes classificaram como bom ou excelente.

Em 2017, de acordo com os servidores, além das fragilidades relatadas acima, também foi apontado fragilidade no indicador 7- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais.

2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os servidores, no Eixo 3, foram verificadas fragilidades em 2015, 2016 e 2017 nos seguintes indicadores: 4- Como você avalia os programas de monitoria; 7- Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa; 12- Políticas e ações de acompanhamento de egressos; 13- Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual; 14- Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero.

Em 2015, de acordo com os servidores, também foram apontadas fragilidades nos indicadores: 4- Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais; 5- Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão; 6- Políticas institucionais e ações de estímulos relacionados à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos; 7- Articulação ensino, pesquisa e extensão; 11- Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística); 16 – Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE): 14,52% dos servidores consideraram “insuficiente” e 30,65% não sabem avaliar este indicador, sendo que 40% dos respondentes técnico-administrativos e 43,17% dos alunos não sabem avaliar este indicador. Foi considerado como potencialidade, pelos discentes, o seguinte indicador: Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, no entanto, foi considerado uma fragilidade por parte dos servidores, por não saberem avaliar este indicador.

Em 2016, neste eixo, foi apontado como fragilidade tanto pelos alunos quanto pelos servidores o indicador 5- Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica. Os servidores respondentes, além das fragilidades em comum com os anos de 2015 e 2017, também apontaram fragilidades nos seguintes indicadores: 2- Como você avalia a atualização curricular; 9- Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico); 11- Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE). De acordo com os discentes, existe potencialidade no indicador 10- Programa de acolhimento aos ingressantes, no qual 61,05% dos alunos respondentes classificaram como bom ou excelente. Os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

Em 2017, neste eixo, foi apontado como fragilidade tanto pelos alunos quanto pelos servidores o indicador 6- Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF); Os servidores respondentes, além das fragilidades em comum com os anos de 2015 e 2016 relatadas acima, também apontaram fragilidades no indicador: 3- Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico; Os servidores e discentes não apontaram potencialidades neste eixo no ano analisado.

2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os servidores, no Eixo 4, foram verificadas fragilidades em três anos consecutivos de autoavaliação institucional, nos seguintes indicadores: 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores; 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira e o indicador 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

Em 2015, de acordo com os servidores, também foram apontadas fragilidades nos indicadores: 8 - Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições; 10 - Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições e também no indicador 11 - Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.

É importante salientar que foram apontadas como potencialidades pelos servidores em 2015 e 2016 os seguintes indicadores: 1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições e 5 - Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições. Já os indicadores 2 - Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente

considerando suas atribuições e 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições foram apontados como potencialidade nas autoavaliações de 2016 e 2017.

2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os servidores, no Eixo 5, foram verificadas fragilidades em três anos consecutivos de autoavaliação institucional, nos seguintes indicadores: 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 7- Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. É importante ressaltar que o indicador 14 também foi apontado como uma fragilidade pelos discentes, nos três anos consecutivos da autoavaliação institucional.

Em 2015, de acordo com os servidores, também foram apontadas fragilidades nos indicadores: 1 - Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação; 6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação; 12 - Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos. Os discentes, no referido ano, também apontaram como fragilidade os seguintes indicadores: 6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação; 17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e 19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Em 2016, neste eixo, também foram apontadas fragilidades pelos servidores nos indicadores 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. De acordo

com os discentes, existem potencialidades nos indicadores 1- Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e no indicador Os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

Em 2017, neste eixo, os alunos também apontaram fragilidade tanto no indicador 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Os servidores respondentes, além das fragilidades relatadas acima apresentadas nos três anos consecutivos, também apontaram fragilidades nos indicadores 8- Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 11- Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

É importante salientar que os alunos consideraram o indicador 12 - (Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação) como potencialidade nos três anos consecutivos da pesquisa de autoavaliação institucional.

3. Análise das Observações

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Nos três anos consecutivos da avaliação institucional é possível observar uma preocupação tanto por parte dos discentes quanto dos servidores na melhoria do instrumento avaliativo, solicitando que o mesmo se torne de mais fácil entendimento, reduzindo o número de questões, ao mesmo tempo se tornando mais claro e objetivo. Diversos servidores relataram que não conseguiram ver a Evolução Institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, portanto, foram sugeridas maior divulgação das ações da gestão que foram oriundas do resultado da autoavaliação institucional; também foram sugeridas melhorias nas metodologias de divulgação dos resultados, tais como rodas de conversa e promoção de debates

sobre o tema. Outro questionamento levantado é a ampliação das ações para conscientização da importância do Instrumento Avaliativo na melhoria do Campus, no qual houveram diversas sugestões para a sua melhoria, tais como, reuniões de esclarecimento da autoavaliação e motivação de participação; também foi sugerido que a mesma se torne obrigatória. Uma porcentagem significativa de alunos, cerca de 30%, nos três anos analisados, mencionaram ainda não possuírem conhecimento para opinar sobre este eixo.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No eixo 2, nos anos de 2016 e 2017, houve um questionamento sobre qual seria a melhor forma de se disponibilizar os documentos oficiais, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Regulamento da Organização Didática – ROD, para que toda a comunidade tenha acesso aos mesmos.

Em 2016, dos discentes participantes, 91 responderam acesso online – site; 48 responderam seminários ou palestras e 14 responderam Newsletter – e-mail com informações. Dos docentes participantes, 10 responderam acesso online – site; 10 responderam seminários ou palestras e 3 responderam Newsletter – email com informações. Dos técnico-administrativos participantes, 4 responderam acesso online – site; 11 responderam seminários ou palestras e 9 responderam Newsletter – e-mail com informações.

Em 2017, dos discentes participantes, 100 responderam acesso online – site; 63 responderam seminários ou palestras, 15 responderam Newsletter – email com informações e 21 responderam acesso físico – impresso. Dos docentes participantes, 9 responderam acesso online – site; 9 responderam seminários ou palestras, 6 responderam Newsletter – email com informações e 3 responderam acesso físico - impresso. Dos técnico-administrativos participantes, 9 responderam acesso online – site; 10 responderam seminários ou palestras; 3 responderam Newsletter – email com informações e 1 respondeu acesso físico - impresso.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nos três anos analisados da autoavaliação institucional, foi possível observar questionamentos por parte dos servidores sobre a necessidade de se ampliar o quadro de servidores para melhorias nos programas de atendimento aos estudantes, também houveram críticas ao programa de monitoria, no entanto, alguns servidores reconheceram a falta de recursos financeiros destinados para esta ação.

Foi observado por cerca de 5 servidores a necessidade de um aprimoramento nas políticas públicas inclusivas, étnico-racial e de gênero. Em 2015 e 2016 foi relatado por parte dos discentes uma preocupação com o acompanhamento do aluno egresso e também com a evasão devido à dificuldade de aprendizagem por falta de uma política inicial de nivelamento. Também foi observado por 2 servidores em 2016 uma preocupação com a melhoria da comunicação com a comunidade externa.

Cerca de 15 alunos em 2016 e 2017 mostraram descontentamento com o incentivo na participação dos programas de iniciação científica e 9 alunos apontaram a necessidade de ampliação de programas de monitoria. Poucas observações por parte dos alunos, sendo principalmente referentes às políticas de assistência estudantil. Também houve uma preocupação por parte dos alunos nos três anos avaliados de um aprimoramento nas políticas públicas inclusivas.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4 existe uma grande preocupação por parte dos técnico-administrativos, nos três anos da autoavaliação institucional, quanto a ampliação das políticas de formação e capacitação dos servidores, bem como melhorias na política de sustentabilidade; Os docentes sugeriram melhorias na aplicação dos recursos financeiros, sendo que inicialmente deveria haver uma consulta à comunidade para se discutir quais seriam os setores com maior necessidade; A maior preocupação dos discentes, encontra-se na ampliação dos recursos da assistência estudantil, devido ao grande número de alunos que dependem deste recurso para manterem os estudos, outra observação levantada foi quanto a falta de conhecimento dos diversos setores existentes no Ifes, bem como das suas atribuições.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 existem diversos relatos de docentes, técnicos administrativos e discentes solicitando a construção de espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes, bem como a construção de cantina, auditório e também a ampliação tanto do espaço físico da biblioteca quanto do seu horário de funcionamento. Em 2016 foi relatado por 1 docente que também houve uma redução de espaços utilizado pelos discentes, ao transformar um laboratório de informática em sala de professores.

4 RAPA – Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da gestão Acadêmico Administrativa

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Comparando o resultado de avaliação institucional de 2015 com os resultados de 2016 e 2017, observa-se uma melhora na percepção dos servidores e estudantes na divulgação dos resultados da autoavaliação. No entanto, percebe-se a necessidade de continuar a divulgação da relação entre a avaliação institucional e o planejamento do campus.

4.2 Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

Devido a grande quantidade de servidores que responderam “não sei”, nos três anos consecutivos da autoavaliação institucional, para o questionamento das ações institucionais realizadas, se estariam ou não de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi observada a necessidade de intensificar a divulgação de tais ações, promovendo eventos, tais como fóruns, seminários e debates, com a participação de servidores e alunos, sendo necessário o conhecimento dos documentos institucionais, como forma de se acompanhar a evolução do campus.

Neste eixo, foram apontadas fragilidades em ações da gestão nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade e foram apresentadas diversas ações que já estão sendo realizadas, de acordo com o PDI, tais como: Promoção da participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa e extensão, com a oferta de bolsas, com o objetivo de proporcionar o conhecimento e a valorização da diversidade, do meio ambiente e da sustentabilidade, que seriam apresentadas em eventos, tais como já Jornada Integrada de Educação em Ciências.

Outra fragilidade apontada por servidores e alunos foram nas ações de gestão em programas de internacionalização e intercâmbio, que haviam sido consideradas insuficientes. Portanto, foi proposto como ação a ser incluída no PDI, divulgar o setor de internacionalização e dar publicidade as atribuições do setor, tornando-o mais presente no campus.

Uma fragilidade apontada por servidores técnico-administrativos nos três anos consecutivos da autoavaliação institucional, refere-se as atividades de ensino, pesquisa, pós graduação e extensão não oportunizam seu crescimento pessoal e profissional, portanto, foi proposto solicitar ao Proad uma de busca de recursos financeiros, para incentivar/auxiliar a participação em eventos,

qualificação acadêmica, com o objetivo de oportunizar a formação continuada do servidor

4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No eixo 3 foram apontados como fragilidades tanto para diferentes quanto para os servidores os programas de monitoria e de iniciação científica. programas de monitoria e de iniciação científica. Uma das ações propostas para a monitoria é a inclusão de um programa de tutoria para reforço e ampliação do atendimento, ação esta que não está inclusa no PDI. Para aumentar a participação dos discentes em programas de Iniciação Científica, foi apontada a necessidade de se intensificar a divulgação dos editais promovidos pela reitoria, bem como incentivar o depósito de projeto pelos servidores, também foi apontada a necessidade de se pleitear mais recursos financeiros destinados a estas políticas.

4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores foi apontado como insuficiente pelos servidores, nos três anos consecutivos da autoavaliação institucional, e foi proposto pela Diretoria Geral uma reavaliação e reformulação de tais processos, em uma ação que deverá ser incluída no PDI. Outra ação que deverá ser realizada é a solicitação de apoio da Proad na busca de recursos para a formação e capacitação dos servidores junto ao Mec, uma vez que foi apontado como fragilidade, nos três anos consecutivos, a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 foi enfatizado pela direção geral que novas obras estão sendo realizadas, respondendo as demandas dos alunos e servidores. Com a previsão de novo bloco acadêmico, cantina, biblioteca, miniauditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial

5. Considerações Finais

Este é um relatório final com conclusões advindas de avaliações institucionais durante o período de 2015 – 2017, como definido na Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. É importante ressaltar que os resultados do processo de Autoavaliação Institucional foram descritos de forma

sucinta, em conformidade com as orientações dadas pela Comissão Própria de Avaliação, de forma a facilitar a sua divulgação junto ao MEC/INEP.

Comparando três anos consecutivos da pesquisa de opinião é possível observar uma participação crescente por parte de toda comunidade acadêmica, e isto se deve a uma intensificação na sensibilização realizada nos diversos meios de comunicação, inclusive nas redes sociais, com a confecção de vídeos e banners, mostrando a importância da participação de todos. O apoio dos representantes discentes na divulgação da importância da autoavaliação entre os colegas também foi fundamental.

Percebeu-se ainda, que algumas fragilidades se repetem, principalmente em relação a visibilidade das ações que são tomadas com base na autoavaliação institucional e em relação ao PDI, devido ao desconhecimento de parte da comunidade acadêmica acerca do documento, por mais que o mesmo encontra-se disponível no site da instituição. Foram observados avanços em relação à avaliação da infraestrutura do Campus, que apesar de ainda apresentar deficiências serão minimizadas com a construção do novo bloco acadêmico.

A CSA fará a divulgação dos resultados deste relatório final da autoavaliação institucional de 2015-2017, bem como das ações propostas com o RAPA para que a comunidade acadêmica possa acompanhar as ações da gestão. Por fim a CSA agradece a todos os servidores e discentes que participaram da autoavaliação institucional de 2017, bem como aos colaboradores que contribuíram com este processo.